

A VULVOVAGINITE DE REPETIÇÃO NAS MULHERES COM DISTÚRBIOS HORMONAIS: AVALIAÇÃO CLÍNICA, GINECOLÓGICA E ENDOCRINOLÓGICA

ANDERSON BERNARDO MOREIRA ALVES FILHO; RAFAEL MAXIMO DE BARROS
CANOZA; MARIA CLARA MOREIRA DE OLIVEIRA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A vulvovaginite de repetição nas mulheres com distúrbios hormonais é um tema que envolve a avaliação clínica, ginecológica e endocrinológica de mulheres que apresentam inflamação ou infecção da vulva e da vagina de forma recorrente, sem uma causa identificável. Esse problema pode afetar a qualidade de vida, a autoestima e a saúde sexual dessas mulheres. **Objetivo:** analisar os estudos publicados nos últimos 10 anos sobre as características, as causas, os tratamentos e as prevenções da vulvovaginite de repetição nas mulheres com distúrbios hormonais. **Metodologia:** A metodologia utilizada para realizar esta revisão foi baseada no checklist PRISMA, que estabelece os critérios para a elaboração e a divulgação de revisões sistemáticas. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, buscando artigos científicos em português ou inglês que abordassem o tema proposto. Os descritores utilizados foram: vulvovaginite; distúrbios hormonais; mulheres; ginecologia; endocrinologia. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2013 e 2023; artigos originais ou revisões sistemáticas; artigos que relatavam casos clínicos ou estudos observacionais; artigos que abordavam as causas, os sintomas, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da vulvovaginite de repetição nas mulheres com distúrbios hormonais. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; artigos não relacionados ao tema; artigos em idiomas não português ou inglês. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os sintomas mais comuns da vulvovaginite são coceira, ardor, vermelhidão, inchaço e corrimento vaginal. O diagnóstico da vulvovaginite é feito pelo exame clínico da região genital e pela análise do exame vaginal. O tratamento da vulvovaginite depende da causa identificada e pode incluir o uso de medicamentos antimicrobianos (antifúngicos ou antibióticos), anti-inflamatórios ou analgésicos. Além disso, medidas higiênicas como lavar a região genital com água morna e sabonete neutro podem ajudar a prevenir novas crises. **Conclusão:** A conclusão desta revisão é que a vulvovaginite de repetição nas mulheres com distúrbios hormonais é um problema multifatorial que requer uma abordagem individualizada e integrada entre as áreas clínica, ginecológica e endocrinológica. É importante realizar um acompanhamento regular das pacientes afetadas por esse problema para garantir uma melhor qualidade de vida e evitar complicações futuras.

Palavras-chave: Vulvovaginite, Distúrbios hormonais, Mulheres, Ginecologia, Endocrinologia.